



'Double Bill' 6 e 7: Conferências + Sessão de Cinema Comentada

Conferência

Morrer como um burro: jansenismo estético em *Au Hasard Balthazar*, de Bresson

Claudio Rozzoni, Investigador de pós-doutoramento na IFILNOVA

Apresentação do Livro de Carlos J. F. Jorge – *Moradas, Aparições e Intrigas*

Prof. Doutor José Manuel Martins, Departamento de Filosofia da Universidade de Évora

Conferência

***Changeling*, de Clint Eastwood, como modelo exemplar do grande cinema clássico americano e exemplo perfeito do Modo Institucional de Representação**

Carlos J. F. Jorge, Professor Emérito da Universidade de Évora

27 de Abril 2018 | 16h00 – 19h00 | Sala 110 | Colégio do Espírito Santo

Sessões de Cinema Comentadas

***Au hasard Balthazar* (Robert Bresson, 1966)**

Apresentação e Comentário de Claudio Rozzoni

26 de Abril | 21h30 | Auditório Soror Mariana

***Changeling* (Clint Eastwood, 2008)**

Apresentação e Comentário de Carlos J. F. Jorge

27 de Abril | 21h30 | Auditório Soror Mariana

Claudio Rozzoni

Resumo: Num artigo célebre de 1961, “Acerca da abjecção”, Rivette condenava o plano em que Pontecorvo (“Kapò”) mostra o suicídio de uma mulher através de um travelling para diante. O problema da representação do horror e da morte, que deveriam ser “aproximadas apenas com temor e tremor”, suscita em Bresson uma imagem que “apresenta a agonia e morte de um burro (Balthazar) em toda a sua pureza, tranquilidade, serenidade – em toda a sua *santidade*”.

Short bio: Doutoramento em Estética pela Universidade de Palermo. Investigador pós-doutoral em Milão, nos Arquivos Husserl e na Universidade Nova de Lisboa, abordando as obras de Husserl, E. Fink e Diderot e o tema da significação filosófica da imagem cinematográfica na sua relação com a realidade.

Carlos J. F. Jorge

Resumo: A organização composicional que nos aparece como dominante, no filme de Clint Eastwood, *Changeling*, é a do *melodrama*. A intriga que desenvolve assemelha-se a muita da produção cinematográfica que se designa por *film noir*. Um dos traços marcantes deste género é o modo como constrói um “ar de família” pelo recurso a procedimentos herdados do expressionismo alemão, à intriga policial (o crime, a investigação), ao gótico (a ameaça tenebrosa), e, pelo tratamento destacado da condição da personagem perseguida, o *melodrama*.

Short bio: Jornalista, editor de páginas culturais na imprensa. Jubilou-se em 2014, como Professor Associado c/Agregação da Universidade de Évora. Professor Emérito em 2016. Autor de vários livros e artigos versando, essencialmente, as perspectivas literárias e cinematográficas, em modelos comparatistas.

Organização:



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Apoio:

CINEMA
- FORA -
DOS LEÕES